

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Interpretação de texto

Leia:

Carteira de identidade

A nadadeira dorsal do boto pode ser comparada a uma impressão digital. Como sua forma, seu tamanho e suas cicatrizes variam de um boto para o outro, os cientistas podem usá-la para identificar cada animal individualmente, o que permite acompanhá-lo ao longo do tempo e descobrir muito sobre seu comportamento e modo de vida.

Por conta disso, os cientistas procuram fotografar cada boto que aparece em dada região, sobretudo sua nadadeira dorsal, para montar um catálogo de fotografias dos bichos avistados. Assim, quando um boto surge no local, dá para saber se ele é novo ali ou não. No catálogo, cada animal recebe um código, como um nome ou um número.

Conhecido como fotoidentificação, esse método tem uma grande vantagem: permite que os cientistas trabalhem exclusivamente com as marcas naturais dos animais, sem precisar capturá-los ou marcá-los com tatuagens ou plaquetas numeradas. Atualmente, ele é utilizado no estudo de muitas espécies de mamíferos marinhos, como baleia-franca, baleia-jubarte e orca. Com ele, é possível descobrir, no caso dos botos, por exemplo, quantos animais há na região, se são sempre os mesmos que frequentam o lugar, quais são os seus deslocamentos e quais as associações entre eles.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 285. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Na passagem “[...] os cientistas podem usá-la para identificar cada animal individualmente [...]”, o termo “la” refere-se:

- () à nadadeira dorsal do boto.
- () à impressão digital do boto.
- () à forma do boto.

Questão 2 – Em “[...] o que permite acompanhá-lo ao longo do tempo e descobrir muito sobre seu comportamento e modo de vida.”, o autor do texto expõe:

- () a causa da identificação de cada boto.
- () a finalidade da identificação de cada boto.
- () a consequência da identificação de cada boto.

Questão 3 – Releia esta parte do texto:

“Conhecido como fotoidentificação, esse método tem uma grande vantagem: permite que os cientistas trabalhem exclusivamente com as marcas naturais dos animais [...]”

Nessa parte do texto, o vocábulo sublinhado exprime:

- () o modo com que a fotoidentificação permite que os cientistas trabalhem.
- () o tempo com que a fotoidentificação permite que os cientistas trabalhem.
- () a intensidade com que a fotoidentificação permite que os cientistas trabalhem.

Questão 4 – No segmento “[...] ele é utilizado no estudo de muitas espécies de mamíferos marinhos, como baleia-franca, baleia-jubarte e orca.”, o termo “como” introduz:

- () uma conclusão.
- () uma comparação.
- () uma exemplificação.

Questão 5 – A oração “[...] quantos animais há na região [...]” poderia ser escrita desta maneira:

- () “[...] quantos animais existe na região [...]”
- () “[...] quantos animais existem na região [...]”
- () “[...] quantos animais existe (ou “existem”) na região [...]”

Questão 6 – No fragmento “[...] quais são os seus deslocamentos [...]”, o pronome “seus” retoma “os botos”, expressando a ideia de:

- () lugar.
- () posse.
- () indefinição.

Questão 7 – O texto está escrito em uma linguagem:

- () didática.
- () científica.
- () jornalística.

Questão 8 – Pode-se concluir que o texto lido tem como assunto:

- () os hábitos dos botos.
- () a identificação dos botos.
- () as características dos botos.